V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

PAPELÃO: O TESOIRO DO LIXO

CARDBOARD: THE GARBAGE TREASURE

Apresentação: Relato de Experiência

Alisson Abreu Rodrigues¹; Alberto Alexandre de Souza Borges²; Evandro Bacelar Costa³; Maicon Gonçalves Balbino⁴; Francisco de Assis Diniz Sobrinho⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00309>

Introdução

O meio ambiente sofre constantemente com a poluição ambiental exercida pelo ser humano. Desta forma, a oficina é uma prática que pode promover a educação ambiental de forma atraente e criativa (YEPES, et.al., 2018). Diante disso, a reutilização do papelão na criação de peças decorativas colabora integralmente para a redução do volume do material que poderia vir a ser descartado no meio ambiente, visto que este material é constantemente descartado no meio ambiente, deixando assim de receber uma destinação correta (LANDIN et. al., 2016).

Práticas que objetivam alcançar um equilíbrio entre ser humano e meio ambiente devem receber apoio e serem promovidas em instituições de ensino, uma vez que, “a Educação Ambiental deve estar fundamentada na mudança de percepção dos seres humanos em relação à natureza” (OLIVEIRA, 1997).

Perante a isso, precisamos transformar a visão utilitarista dos recursos naturais, em atitudes, valores e ações capazes de frear o acelerado processo de deterioração do meio ambiente.

Relato de Experiência

O consumismo exacerbado e inconsequente aumenta o volume de resíduos produzidos pelo ser humano, como resultado produz-se materiais considerados como lixo em alta

¹ Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí, abreu.alisson96@gmail.com

² Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí, aalexandresb@gmail.com

³ Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí, evandrobc1@hotmail.com

⁴ Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí, maicongoncalves925@gmail.com

⁵ Especialista, Instituto Federal do Piauí, profdiniz@ifpi.edu.br

quantidade. Diante disso, as consequências ambientais que atitudes e ações insustentáveis tem trazido a natureza precisam ser controladas, e uma das soluções apresentadas em escolas de ensino básico e superior é a educação ambiental (YEPES, et.al., 2018).

Visto isso a presente experiência foi vivenciada em uma oficina produzida por alunos de ciências biológicas, e apresentada em um evento na cidade de Angical do Piauí – Piauí. Esta oficina consistiu na produção de materiais decorativos utilizando o papelão coletado em mercados e indústrias de Teresina – Piauí.

A pratica iniciou-se com a divisão dos participantes em grupos de trabalho, e assim foi distribuído os materiais necessários para a produção da arte. Foi apresentados os modelos que seriam feitos posteriormente, estes consistiam em representações de animais em efeito 3D (figura 1).

FIGURA 1: Alce de papelão, modelo representativo. FONTE: Própria

Esta oficina possuiu o intuito de conscientizar a população acerca da importância de reutilizar materiais descartados no meio ambiente e com isso reduzir o volume de resíduos que poluem habitats, bem como sensibilizar os participantes a respeito de seus respectivos papéis na preservação e conservação do meio ambiente e consumo consciente, e solucionar ou pelo menos minimizar os prejuízos que o meio ambiente e sua gigantesca biodiversidade

sofrem com o descarte principalmente de papelão.

A partir desta experiência foi possível perceber a interdisciplinaridade sendo motivada a partir das produções artísticas, incentivando assim os alunos a exercitar a prática de desenho, colagem e corte. O resultado adquirido abriu as portas para uma nova visão sobre o reaproveitamento e conscientização ambiental.

Considerações

A educação ambiental mostra-se necessária no ensino básico tendo em vista a situação atual das questões ecológicas, contudo a presente atividade salientou a importância dos elementos básicos de reutilização de resíduos que em outros contextos podem ser altamente prejudiciais para o meio ambiente.

A partir de pesquisas e atividades como esta, será possível conscientizar as futuras gerações para a preservação da natureza, e quando envolve um retorno ao praticante, como no caso os materiais decorativos, aumenta a possibilidade de o aluno se interessar pela prática, pois o ensino se mostra significativo.

Referências

LANDIM, A. P. M; BERNARDO, C. O; MARTINS, I. B. A; FRANCISCO, M. R.; SANTOS, M. B.; MELO, N. R de.. **Sustentabilidade quanto às embalagens de alimentos no Brasil**. Polímeros, São Carlos , v. 26, n. spe, p. 82-92, 2016 .Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-14282016000700013&lng=en&nrm=iso>. acessado em 07 Nov. 2018.

OLIVEIRA, G. P. de. **Educação Ambiental voltada para a formação profissional na área ambiental e florestal**. Piracicaba, ESALQ, 1997.

YEPES, G. Y. F.; SANTAMARÍA, A. R.; CARDONA P. S.; GALLEGÓ, F. A. **Ferramentas de aprendizagem para promover a educação ambiental. Estudo de caso Fundação Niños de Los Andes, Manizales, Colômbia**. Educare vol.22 n.2 Heredia. 2018. Disponível em: http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-42582018000200067&lang=pt > acessado em: 07 nov 2018.